

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOGADOURO

1ª

Aos dezoito dias do mês de Outubro do ano dois mil e treze, reuniu a Assembleia Municipal de Mogadouro, pelas dez horas, no Auditório da Casa da Cultura de Mogadouro, sob a presidência do Presidente da Assembleia Municipal cessante, Ilídio Granjo Vaz, o qual procedeu à instalação da Assembleia Municipal nos termos do número um e dois do artigo quarenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A barra dois mil e dois de onze de Janeiro. -----

-----Feita a chamada, tomaram posse os seguintes eleitos: -----

-----Ilídio Granjo Vaz, António de Jesus Cordeiro, José Maria Preto, João Fernando Pinto de Freitas Meira, Maria Teresa Cordeiro Afonso, Maria Eugénia Batista Mesquita Cabanal, José Francisco Bento Sanches Branco, Ilídio Simões Martins, Sandra Carina Cardoso Teixeira de Sampaio Mesquita, Altino dos Anjos Aleixo, Antero Augusto Neto Lopes, Antónia de Jesus Moura Cardoso, Fernando António Atanásio Pereira, Cândido Francisco Fernandes, Maria Teresa Afonso Pimentel Vilarça, Hernani Branco Fernandes, Daniel Fernando Ribeiro Salgado, Filipa Isabel Serafim Martins, José dos Santos Carrasco, Belmiro Joaquim Mendes Ferreira, Ana Paula Miguéis Gonçalves Sá, António Augusto Gonçalves.---

-----A seguir, para que ficasse completa a constituição da Assembleia Municipal, foram chamados a assinar os Presidentes das Juntas de Freguesia, consoante a ordem que se segue: -----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Azinhoso – Vítor Manuel Purralo Madaleno; Presidente da Junta de Freguesia de Bemposta – António Luis Bernardo Martins; Presidente da Junta de Freguesia de Bruçó – João de Deus Possacos; Presidente da Junta de Freguesia de Brunhoso – José Francisco Marcos Carrasco; Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco – José Carlos Ferreira Lopes; Presidente da Junta de Freguesia de Castro Vicente – António dos Santos Aleixo; Presidente da Junta de Freguesia de Meirinhos – Luis António Rodrigues Fernandes; Presidente da Junta da União de Freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale Porco e Vilar do Rei – José António Freitas; Presidente da Junta de Freguesia de Paradela – Martinho do Nascimento Major; Presidente da Junta de Freguesia de Penas Roías – José António Patrão; Presidente da Junta de Freguesia de

Peredo da Bemposta – Carlos Alberto Sousa Reis; Presidente da Junta da União de Freguesias de Remondes e Soutelo – António Cândido Batista Cordeiro; Presidente da Junta de Freguesia de Saldanha – Francisco Manuel Fernandes; Presidente da Junta da União de Freguesias de Brunhosinho, Castanheira e Sanhoane – Agostinho Joaquim Fernandes; Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho do Peso – Vitor Manuel de Oliveira Coelho; Presidente da Junta de Freguesia de Tó – António José Marcos; Presidente da Junta de Freguesia de Travanca – Américo Rodrigues; Presidente da Junta de Freguesia de Urrós – Belarmino Silvestre Pinto; Presidente da Junta de Freguesia de Vale da Madre – Rui Manuel Felgueiras Mesquita; Presidente da Junta de Freguesia de Vila de Ala – Manuel Maria Sousa; Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho dos Galegos e Ventoselo – Manuel dos Anjos Garcia. -----

-----Passou-se de seguida à instalação da Câmara Municipal, em conformidade com os números, um e dois do artigo sessenta da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, para a qual tomaram posse os seguintes eleitos: -----

-----Francisco José Mateus Albuquerque Guimarães, António Joaquim Pimentel, Evaristo António Neves, João Manuel dos Santos Henriques, Joana Filipa Vicente da Silva, Maria Teresa Rodrigues Pimentel Sanches Calejo das Neves, Virgínia Cordeiro Gomes Vieira. -----

-----De seguida usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, que fez a seguinte intervenção: -----

-----“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Mogadouro--

-----Exmos. Senhores Deputados Municipais-----

-----Exmos. Senhores Vereadores que hoje cessam funções-----

-----Exmos. Senhores Vereadores que assumiram hoje as mais nobres funções do poder Executivo Autárquico-----

-----Exmo. Senhor Doutor António Machado, Presidente cessante da Câmara Municipal de Mogadouro-----

-----Exmos. Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e Uniões das Freguesias -----

-----Exmos. Senhores Presidentes dos Municípios aqui presentes-----

-----Exmas. Entidades Cívicas, Militares e Religiosas -----

-----Exmos. Senhores Dirigentes das Associações Culturais, Desportivas, Sociais, Recreativas e de Beneficência do Concelho de Mogadouro -----

-----Exmos. Senhores Representantes dos Órgãos de Comunicação Social -----

-----Ilustres Convidados -----

-----Minhas Senhoras e Meus senhores -----

-----Caros Amigos e Amigas Mogadourenses -----

-----Permitam-me que comece por saudar todos os presentes, de uma forma muito especial a minha família, os meus amigos e a todos aqueles

que conjuntamente comigo, deram o seu contributo para que fosse possível atingir os objetivos a que nos propusemos, garantindo desta forma, a vitória que não é só minha mas de todos vós. -----

-----Saudar igualmente a todos os ausentes, os quais fisicamente não podem, por uma ou outra razão, estarem aqui presentes.-----

-----Permitam-me, que saúde, naturalmente, aqueles que hoje cessam os seus mandatos e que, nos últimos quatro anos, deram o melhor de si para que Mogadouro fosse um Concelho melhor. Essa participação cívica e política que ativamente desenvolveram nos últimos quatro anos merece o nosso respeito e a nossa saudação.-----

-----Minhas Senhoras e Meus Senhores, inicia-se hoje um novo ciclo para Mogadouro e para todos os Mogadorenses. Os Mogadorenses deram-me o seu voto de confiança, confiando-me a oportunidade de durante os próximos quatro anos, contribuir para um novo rumo do Concelho de Mogadouro. Não serão seguramente fáceis, quer a nível local quer a nível nacional, nem se esperam facilidades, mas os próximos 4 anos terão de ser de esperança e de confiança no futuro deste Concelho, pois só assim conseguiremos superar as dificuldades com que os próximos tempos nos colocarão. A partir de hoje, serei o Presidente de todos os Mogadorenses sem exceção, qualquer que seja a cor política, a religião, a etnia, ou outra condição social. Garanto-vos que serei um Presidente de Câmara, atento, empreendedor, honesto, exemplar e cumpridor, como o tenho sido e tentado ser ao longo da minha vida. Só assim se poderá acima de tudo olhar de forma igual por todos aqueles que neste Concelho habitam, que dão diariamente o seu contributo para o desenvolvimento do nosso Concelho.---

-----Conto igualmente com a colaboração institucional do órgão deliberativo deste Município a Assembleia Municipal, uma vez que é também um elo de importante ligação para o desenvolvimento do nosso Concelho. -----

-----A todos os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e das Uniões das Freguesias deste Concelho, peço também a colaboração institucional, pois sois vós parte integrante do motor de desenvolvimento do nosso Concelho. A partir de hoje trabalharemos com todos os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e das Uniões das Freguesias, sem distinção, realçando o papel que as Freguesias poderão desempenhar na concretização de um modelo de gestão autárquica mais descentralizado, mais participativo e mais próximo dia-a-dia de todos os Municípios. Para isso e como foi promessa nossa, levaremos a efeito a “Presidência Aberta”, em todas as localidades do nosso Concelho. -----

-----Uma palavra igualmente de apreço para todos os Agricultores, Comerciantes e Industriais deste Concelho, com a certeza que podereis contar com este Executivo de uma forma muito clara e incisiva, sendo certo que a Câmara Municipal de Mogadouro, trabalhará lada a lado convosco. --

-----Igualmente quero aqui deixar uma palavra de esperança a todos os Funcionários, Técnicos e Dirigentes deste Município, sei que os tempos que se avizinham não vão ser fáceis, não dependerá só de o Município ultrapassar certas situações que estão ou virão a ser criadas, as dificuldades económicas são notórias a cada dia que passa, mas podereis contar comigo, com o meu apoio, com o meu incentivo, com a minha disponibilidade para vos ouvir, para aceitar propostas e sugestões. Só com quadro humano de excecional qualidade, de competência técnica elevada, inovação e dedicação à causa pública, é que podemos atingir os nossos objetivos, sendo certo que a Câmara Municipal, deve saber aproveitar as capacidades dos seus trabalhadores, porque é o conhecimento e a competência destes, que estará na base da qualidade e na excelência dos serviços prestados aos Mogadourenses. -----

-----A porta do meu Gabinete estará sempre aberta para vos receber. Irei visitar regularmente os serviços, partilhando as vossas alegrias e tristezas, as dificuldades e/ou os sucessos do vosso trabalho. Mas quero que saibam também que sou muito exigente.-----

-----Uma palavra também de esperança para todos os Jovens, com a certeza de que tudo farei para vos manter no nosso Concelho e estarei sempre do vosso lado. -----

-----Minhas Senhoras e Meus Senhores relativamente ao programa de intenções que apresentámos para o Concelho durante os próximos quatro anos, irá sendo posto em prática à medida que nos for permitido e for possível, no entanto iremos ter sempre em conta a base do nosso *slogan* «**AS PESSOAS PRIMEIRO**». Sempre com a certeza que queremos estar abertos ao diálogo, ouvir opiniões, sugestões, em que cada cidadão dê o seu contributo, para que seja mais fácil lançar um plano de desenvolvimento económico e social, que corresponda à vontade generalizada de todos os Municípes. Reforçaremos o trabalho no âmbito do apoio social a quem mais precisa, conscientes de que cada vez mais é necessário estar próximo das pessoas, no apoio material, no conforto que é necessário atribuir e no combate ao isolamento e à dependência que tanta gente, especialmente os idosos, afeta. Para isso, iremos estar mais atuantes e participativos nas redes de parcerias com as IPSS existentes no Concelho de Mogadouro, sendo estas Associações que fazem do seu dia-a-dia o apoio aos outros, a sua missão. -----

-----Estaremos atentos às dinâmicas e iniciativas das Associações sociais, culturais, desportivas e outras, que devem contar com o apoio do Município, para as suas iniciativas, que tragam valor, coesão e atratividade ao nosso Concelho.-----

-----Continuaremos também a investir na educação como forma de proporcionar aos pais e avós o melhor apoio aos educandos, quer seja no fornecimento de refeições escolares, confecionadas no dia, na oferta do

material escolar a todos os alunos do ensino público do 1º. Ciclo, na atribuição de transporte escolar e entre outras medidas, na reabilitação do parque escolar existente. -----

-----Promoveremos condições para a criação de emprego no Concelho de Mogadouro, para desta forma combater o desemprego atualmente existente, nomeadamente com ampliação urgente da zona industrial, com ligação direta ao Ic5, dando condições especiais às empresas que aqui queiram investir. -----

-----Iremos promover a coordenação e cooperação com os Concelhos vizinhos, potenciar a nossa participação na nova área da Comunidade Intermunicipal de Terras de Trás-os-Montes, criando uma cultura de aproximação, que fomente relações de cooperação adequadas para um melhor desenvolvimento local e regional. -----

-----Caros Amigos e Amigas Mogadourenses todos temos que ter capacidade de dar o nosso melhor ao Concelho de Mogadouro, porque a nossa maior felicidade chegará quando o tribunal do tempo ajuizar, que aqueles que a partir de hoje vão dirigir os destinos deste Concelho, no poder e na oposição, tiveram no sentido: «legar às gerações futuras um Concelho melhor». -----

-----**COM SERIEDADE, HONESTIDADE, RIGOR E UNIÃO, TEREMOS SEMPRE O CONCELHO DE MOGADOURO NO NOSSO CORAÇÃO.**-----

-----Muito obrigado a todos. -----

-----VIVA O CONCELHO DE MOGADOURO-----

-----VIVA PORTUGAL”-----

-----De seguida, o cidadão que encabeçou a lista mais votada, Ilídio Granjo Vaz, presidiu à primeira reunião de funcionamento da Assembleia Municipal, conforme estipula o número um do artigo quadragésimo quinto da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, a fim de se proceder à eleição do novo Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia. -----

-----Já no uso da palavra, Ilídio Granjo Vaz, convidou os Deputados Municipais Antero Augusto Neto Lopes e Maria Teresa Cordeiro Afonso para, com ele, constituírem a Mesa Provisória. -----

-----A fim de se elaborarem as listas a apresentar para a eleição da Mesa da Assembleia foram interrompidos os trabalhos por alguns minutos para que os respectivos Grupos Parlamentares dos partidos políticos representados nesta Assembleia elaborassem as suas propostas. -----

-----Reiniciados os trabalhos foram apresentadas à Mesa duas listas, uma oriunda do Partido Social Democrata (PSD), à qual foi estabelecido atribuir-lhe a designação de Lista **A** e outra oriunda do Partido Socialista (PS) à qual foi estabelecido atribuir-lhe a designação de Lista **B**. -----

De seguida o Presidente da Mesa leu em voz alta a composição da proposta do PSD conforme se segue: -----

Lista A – do PSD – continha a seguinte proposta: -----

-----Presidente da Mesa: Ilídio Granjo Vaz; -----

-----Primeiro Secretário: Antero Augusto Neto Lopes; -----

-----Segundo Secretário: Maria Teresa Cordeiro Afonso. -----

-----**Lista B** – do PS – continha a seguinte proposta: -----

-----Presidente da Mesa: António de Jesus Cordeiro; -----

-----Primeiro Secretário: Maria Eugénia Batista Mesquita Cabanal; -----

-----Segundo Secretário: Filipa Isabel Serafim Martins. -----

-----Apresentadas as listas, procedeu-se de seguida à votação por escrutínio secreto, tendo respondido à chamada, todos os presentes no ato da eleição. -----

-----De seguida procedeu-se à contagem dos votos, tendo-se apurado os seguintes resultados: -----

-----**Lista A**: vinte e seis (26) votos a favor. -----

-----**Lista B**: dezasseis (16) votos a favor. -----

-----Zero (0) nulos e um (1) branco. -----

-----Anunciados os resultados da votação para a constituição da Mesa da Assembleia, em que saiu vencedora a lista proposta pelo PSD, o Presidente eleito fez a seguinte intervenção: -----

-----“Exmos Senhores Deputados Municipais com assento nesta Assembleia Municipal -----

-----Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Mogadouro -----

-----Exmos Vereadores -----

-----Presidentes de Junta-----

-----Autoridades Militares e Religiosas-----

-----Comunicação Social-----

-----Minhas Senhoras e meus Senhores -----

-----Acabámos de participar num importante ato, que, simboliza a tomada de posse de todo o elenco que por eleição direta, vai integrar os órgãos autárquicos do nosso Município. -----

-----Permitam-me que comece a minha intervenção, por saudar, todos os eleitos locais, desejando-lhes as maiores felicidades e êxitos no superior desempenho das suas responsabilidades autárquicas, para o mandato de 2013/2017, confirmado por vontade expressa dos nossos concidadãos. -----

-----Pessoalmente gostaria de saudar todos os autarcas, que por vicissitudes várias, terminaram os seus mandatos, a quem agradeço, a colaboração dispensada ao Concelho de Mogadouro, e o desempenho, que tiveram na dignificação da Assembleia Municipal.-----

-----Do mesmo modo, agradeço aos Senhores Vereadores e muito sentidamente, ao Senhor Doutor António Moraes Machado, ex. Presidente da Câmara, o trabalho notável feito em prol do Concelho de Mogadouro, a

quem ficaremos particularmente gratos, pelo rigor da sua eficaz gestão económica e financeira e pela grandiosidade da obra que nos deixou, no campo material e imaterial, que cada um de nós registará para memória futura. -----

-----Cumprimento também o novo Presidente da Câmara Municipal, Francisco Guimarães e todos os Senhores Vereadores eleitos, desejando-lhes um mandato concordado, produtivo e verdadeiramente potenciador de iniciativas de sucesso.-----

-----Da minha parte, dizer-lhes que sinto gratidão e honra pela missão que me é confiada e assegurar-lhes que poderão contar, com um Presidente e restante equipa da mesa, disponível e comprometida com os preceitos legais, ancorados nas leis das autarquias locais e estatuto dos eleitos locais.-

-----Acredito que, com espírito coletivista, assumiremos todos, a responsabilidade e o desafio a que nos propusemos, a fim de cumprirmos os desígnios e programas eleitorais que apresentámos ao nosso eleitorado. Este contrato de confiança, a consolidar-se, confere-nos ainda mais legitimidade como membros plenos de uma democracia local e representativa, porque estaremos seguramente mais próximos dos nossos concidadãos, o que é indubitavelmente mais favorável e proveitoso para as duas forças políticas. Estamos assim, todos convocados para este esforço, difícil, mas possível, dada a situação de emergência económica, financeira e social em que Portugal mergulhou, mas saberemos colocar como prioritário, os superiores interesses das pessoas e das comunidades que as envolve. -----

-----Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, minhas Senhoras e meus Senhores o novo regime jurídico da transferência de competências do estado para as autarquias locais, ou seja o Município e as Freguesias, coloca novos desafios de ordem burocrático administrativa aos eleitos locais, a braços com dificuldades e falta de meios tecnológicos adequados e capazes de responder às exigências dos normativos legais, nomeadamente a apresentação de contas por via eletrónica, pelo que se impõe uma formação em tempo útil, competindo à Câmara Municipal e com a colaboração da Assembleia, encontrar as melhores soluções, com vista a colmatar qualquer inaptabilidade técnica ou de ordem organizacional aos nossos eleitos.-----

-----Para o bom funcionamento do município, a relevância da Assembleia e dos seus membros, manifesta-se pela coexistência de uma articulação estreita e construtiva, entre a Assembleia e a Câmara. Enganem-se aqueles que pensam que uma vez eleitos, contará apenas a sua vontade e a sua verdade. Se todos quiserem, a Assembleia será sempre um espaço de liberdade e democracia, desiderato que deveremos atingir, porque nos termos da constituição, da carta europeia e da lei, a Assembleia Municipal, é o órgão máximo do Município, dotada de poderes deliberativos, que o

poder executivo deverá acatar.-----

-----Esta Assembleia Municipal, conta para o próximo quadriénio, com 43 membros, 22 dos quais eleitos diretamente, aos quais se juntam 21 presidentes de junta de freguesia, genericamente denominados por deputados municipais que os cidadãos eleitores sufragaram em 29 de Setembro por escrutínio universal e secreto, com capacidade interventora e optimizadora da diversidade cultural e política, e suficientemente capazes de ouvir, analisar, discutir e decidir. Mas curiosamente, a sociedade civil, sobretudo em espaços geográficos de fraca densidade populacional, onde nós, nos incluímos, um dos receios mais amplamente expresso pelos eleitos locais, tem vindo a ser a possibilidade de limitação e submissão da Assembleia Municipal, à Câmara Municipal, porque é a instituição que paga, a que adjudica a obra, a que concede o subsídio, etc, etc. -----

-----Na nossa perspetiva, uma Assembleia só poderá funcionar de um modo mais eficiente e produtivo, quando imperar a diversidade de ideias resultantes da pluralidade de opiniões e posições conducentes aos superiores interesses do nosso Município. A nossa cultura democrática, não tolerará prepotências ou protagonismos exacerbados, nem aceitará subalternização dos poderes constitucionais ou regimentais. Privilegiará sim, todos os assuntos de interesse para o Município e os grandes temas autárquicos relevantes, serão sempre a primeira prioridade nas nossas discussões e deliberações. -----

-----Tudo se fará para que esta Assembleia Municipal não seja um pardieiro de ideias ou de confrontos estéreis, mesmo no calor da argumentação ou contra argumentação política, que só nos rotularia de maus servidores da causa pública. -----

-----Termino, reiterando uma vez mais os meus cumprimentos a todos os presentes, desejando aos empossados as maiores felicidades no exercício político e cívico ao serviço de Mogadouro e de todos os Mogadourenses. Obrigado a todos os mogadourenses e viva Mogadouro”. -----

-----De seguida o Presidente da Mesa deu conhecimento à Assembleia de uma comunicação oriunda da Associação Nacional de Municípios (ANMP), na qual solicitava a indicação de um Presidente de Junta de Freguesia, e um suplente, eleito em Assembleia Municipal, para o XXI Congresso da ANMP a levar a efeito no dia vinte e três de Novembro em Santarém. -----

-----O Presidente da Mesa disse: “se aparecerem duas listas a votação terá que ser por voto secreto, como até aqui, se aparecer uma lista a Assembleia poderá dispensar a votação por voto secreto, esta votação é para evitar uma sessão extraordinária que ficará um bocado cara, podendo tratar hoje deste requisito, poupando dinheiro ao Município”. -----

► **ANTÓNIO CORDEIRO** usou da palavra e disse: “em primeiro lugar quero saudar a Mesa eleita, a democracia funcionou e portanto desejo-vos um trabalho bom na condução dos destinos da Assembleia. -----

-----Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal -----
 -----Exmo. Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação -----
 -----Digníssimos membros da Assembleia Municipal -----
 -----Exma. Comunicação Social -----
 -----Queria também deixar uma palavra pelo que de bem fizeram pelo
 Concelho as pessoas do Órgão cessante -----
 -----Exmos Senhores representantes das Associações Culturais, Religiosas
 e Recreativas -----
 -----Digníssimo público, minhas Senhoras e meus Senhores-----
 -----Acabámos de proferir e assinar uma declaração de honra em que
 todos prometemos cumprir com lealdade as funções para que fomos eleitos.
 Ao sermos empossados, nos termos da Lei, Câmara Municipal e
 Assembleia Municipal, como cabeça de lista dos candidatos à Assembleia
 Municipal do PS, não queria deixar passar o evento sem dirigir umas
 palavras aos novos membros integrantes deste órgão, para vos dar as boas
 vindas e desejar votos sinceros de um bom e profícuo trabalho. Foi em
 todos nós, e bem, que o eleitorado deste Concelho depositou a confiança na
 condução dos destinos do mesmo, vamos fazer um esforço para não os
 desiludir nos quatro anos que se seguem. Os órgãos e respetivos membros
 agora empossados são resultantes de proposituras de partidos políticos;
 neste caso, PS e PSD, como tal são órgãos essencialmente políticos. Por isso
 a ação dos mesmos será determinante na política de desenvolvimento,
 traduzida em ações, a processar neste mandato e neste concelho. Assim,
 algumas vezes, no decorrer do mandato que agora se inicia seremos
 chamados a pronunciarmo-nos sobre a vida do Município. -----
 -----Os membros dos órgãos emanam dos partidos políticos, há uma
 tendência em primar pela defesa dos interesses partidários, porque não
 dizê-lo. Não podemos esquecer-nos que os interesses partidários também
 são importantes, tanto mais que sem eles não haverá democracia. Este é o
 regime que nos propomos salvaguardar. Mas é meu entendimento, sem pôr
 em causa estes princípios, que nunca deveremos subalternizar os interesses
 do Concelho, porque essa é a razão principal que norteou a nossa eleição,
 em favor dos interesses partidários; porque os partidos como órgãos de
 conquista do poder que são, apenas existem com essa finalidade. Criar
 alternativas de poder. Por isso não devem alguma vez serem fatores de
 bloqueio ao desenvolvimento. Se for necessário tomar posição perante os
 órgãos centrais devemos tomá-las, porque não? -----
 -----Procuremos, por conseguinte, se todos colaborantes e contribuintes
 no ideal comum. Não quer isto dizer que não queremos oposição. Esta será
 sempre necessária. O contraditório ajuda a esclarecer. As eleições passaram
 e quase sempre deixam mazelas. Houve, efetivamente, atitudes dos nossos
 opositores que não merecem aplauso e em nada dignificam quem as
 proferiu, mas não vamos agora mastiga-las, vamos sim procurar esquecer,

já que isso agora é irrelevante perante o que temos pela frente, bem mais importante, que são os destinos do Concelho e esses sim é que nos devem preocupar. -----

-----Entende-se que todos lutem pela conquista do voto; é necessário saber ganhar, sem vinganças ou afrontas, naturalmente com a alegria própria da vitória. Mas também é necessário saber perder. Num jogo a dois, um acabará sempre por perder. -----

-----Quem ganha deve assumir o poder e quem perde vai para a oposição. Mas é importante que nunca se confunda o adversário com o inimigo. Ter a ideia fixa de que tem de se ganhar nem que seja à força, não é bom. Quase sempre nestas alturas há excessos, já referidos, mas após a consumação do ato, há que refletir os resultados e tirar as respetivas ilações. Fechou mais um ciclo da vida autárquica. Outo se inicia. A partir de agora, procuremos ser o mais úteis possível no cumprimento das nossas obrigações. Continuar a ferir o recalçamento de tudo o que se passou, não ajuda, nem dignifica ninguém. -----

-----Pois bem termino aqui, e o meu maior desejo é que o órgão para o qual fomos eleitos sirva para todos nós de realização pessoal. Exorto a que todos tenham sempre uma postura dignificante da pessoa, do órgão e do Concelho. -----

-----Só assim seremos dignos representantes e merecedores do lugar para que fomos eleitos. -----

-----Posso afirmar que isso irá acontecer. -----

-----Assim o espero”. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia informou que foram apresentadas na Mesa da Assembleia duas propostas, uma proveniente do Grupo Parlamentar do PSD, que designava o Senhor António Cândido Batista Cordeiro, Presidente da Junta da União de Freguesias de Remondes e Soutelo, como efetivo, e para suplente o Senhor Martinho do Nascimento Major, Presidente da Junta de Freguesia de Paradela, outra proveniente do Grupo Parlamentar do PS, que designava o Senhor José António Freitas, Presidente da Junta da União de Freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale Porco e Vilar do Rei como efetivo, e para suplente o Senhor João de Deus Possacos, Presidente da Junta de Freguesia de Bruçó. -----

-----A este respeito intervieram os Senhores Deputados Ilídio Martins e Altino Aleixo, no sentido de reafirmarem, que fosse pedido uma informação a quem de direito, por entenderem que esta nomeação diria respeito apenas aos Senhores Presidentes de Junta, facto que levou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, depois de ouvir o órgão, a adiar esta resolução para posterior data, o que implicaria sempre uma reunião extraordinária. Foi decidido que esta eleição seria feita noutro dia. -

-----O Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos dando de seguida a palavra ao Segundo Secretário da Mesa para proceder à leitura da

ata em minuta. -----
-----Depois de lida a ata foi a mesma posta à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----
-----Às doze horas e trinta minutos o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, do que, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Maria Isabel Sarmiento Martins Preto, funcionária de apoio administrativo à Assembleia Municipal redigi e subscrevi. -----

A funcionária de apoio

(*Maria Isabel S. M. Preto*)

O Presidente da Assembleia Municipal

(*Ilídio Granjo Vaz*)

¹⁾ Esta acta é constituída por 4.294 palavras, distribuídas por 11 páginas e 456 linhas *